

# PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO BRASIL

---

OPILIÕES PERTENCENTES À COLEÇÃO

GERT HATSCHBACH

(*OPILIONES* - *GONYLEPTIDAE*, *PHALANGODIDAE*,  
*PHALANGIIDAE*) (\*)

POR

BENEDICTO A. M. SOARES e HÉLIA E. M. SOARES

## INTRODUÇÃO

Continuando o sr. GERT HATSCHBACH a obsèquiosamente enviar-nos opiliões do Estado do Paraná, para fins de classificação, vamos nesta nota dar à publicidade o resultado do estudo do material examinado até a presente data.

O desenho do alótipo de *Thrasychiroides brasiliicus* Soares et Soares, 1947, foi gentilmente elaborado por Da. TERESA S. SARLI, que se tornou credora dos nossos agradecimentos, pelo carinho com que se dedicou à tarefa.

Foram as seguintes as espécies que encontramos, ao estudar o material:

### GONYLEPTIDAE

#### GONIOSOMINAE

#### ***Acutisoma banhadoae*** Soares et Soares, 1947

- a) ♂. Banhado, Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. 29-XI-1945.
- b) ♀. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. 29-XI-1945.

---

(\*) É esta nossa segunda contribuição ao estudo dos opiliões da coleção GERT HATSCHBACH (Cf. Soares et Soares, 1946, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 7 (8): 101-112).

- c) ♀. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. 29-XI-1945. Depositada no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

***Acutisoma marumbicola* H. Soares, 1945**

- ♂. Ruínas de Vila Pinheirinho, Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. 6-I-1946.

***Acutisoma molle* (Mello-Leitão, 1933)**

- a) ♂. Marumbi, Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. 6-I-46.  
b) 4 exemplares jovens. São João da Graciosa, Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. XI-1946.

**GONYLEPTINAE**

***Cadeadoius pungens* Mello-Leitão, 1936**

- a) 2 ♀ ♀. Ruínas de Vila Pinheirinho, Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. 6-I-1946.  
b) 3 ♂ ♂ e 1 ♀. Vista Cavalcanti, Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. XI-1945. Um macho foi depositado na coleção do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

***Geraecormobius marumbiensis* (Soares, 1945)**

- a) 3 ♂ ♂ e 5 ♀ ♀. Ruínas de Vila Pinheirinho, Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. 6-I-1946. Um casal foi depositado no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.  
b) ♂ e ♀. Marumbi, Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. 6-I-1946.  
c) ♂ e 3 ♀ ♀. Idem.

***Ilhaia sulina*, sp. n.**

- ♂ e ♀. TIPOS. Florestal (Piraquara), Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. I-1946.

***Langesia unica* Soares, 1945**

- ♂. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. 29-XI-1945.

**Neosadocus bufo** (Mello-Leitão, 1923)

- a) ♂. Banhado, Paraná. HATSCHBACH leg. 29-XI-1945. Depositado no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.
- b) 2 ♀ ♀. Florestal, Paraná. HATSCHBACH leg. I-1946.

**Paragonyleptes serranus** Soares, 1945

- a) 2 ♂ ♂, 3 ♀ ♀ e 1 jovem. Alto da Serra, Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. XI-1945.
- b) 4 jovens. Florestal (Piraquara), Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. I-1946.
- c) 2 jovens. Gruta de Campinhos (Bocaiuva), Estado do Paraná. Coligidos em I-1945.

*MITOBATINAE***Ancistrotellus viridigranulatus** Soares et Soares

- a) ♂. Marumbi, Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. 6-I-1946.
- b) 1 exemplar. Banhado, Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. XI-1945.
- c) 1 exemplar. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. 29-XI-1945.
- d) ♀. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. 29-XI-1945.

**Promitobates hatschbachi** H. Soares, 1945

- ♂ e ♀. Ruínas de Vila Pinheirinho, Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. 30-XII-1945. O macho depositado no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

**Promitobates** sp.

- a) ♀. Gruta de Campinhos (Bocaiuva), Estado do Paraná. Coligida em I-1945.
- b) ♀. Florestal (Piraquara), Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. I-1946.

**PACHYLINAE****Daguerreia inermis**, sp. n.

♀. TIPO. Gruta de Campinhos (Bocaiuva), Estado do Paraná. Coligido em I-1945.

**Discocyrtus brevifemur**, sp. n.

♂ e ♀. TIPOS. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná. HATSCHBACH col. 11-XI-1945.

**Discocyrtus fortis** Soares, 1945

- a) ♂. Ruínas de Vila Pinheirinho, Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. 30-XI-1945.
- b) ♂. Alto da Serra (Estrada Graciosa), Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. XI-1945.
- c) ♂. Marumbi, Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. 6-I-1946.
- d) ♂. São João da Graciosa, Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. XI-1945. Depositado no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

**Metagraphinotus trochanterspinosus** Soares et Soares, 1947

♂. Florestal (Piraquara), Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. I-1946.

**Metalycomedes secundus**, sp. n.

♀. TIPO. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. 29-XI-1945.

**Neopachylus imaguirei** Soares et Soares, 1947

- a) 22 ♂♂ e 12 ♀♀. Florestal (Piraquara), Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. I-1941. Quatro casais depositados no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.
- b) 6 ♂♂ e 11 ♀♀. Florestal, Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. I-1946. Dois casais no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

- c) 4 ♂♂. Florestal, Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. VIII-1945.
- d) ♀. ALÓTIPO. Florestal (Piraquara), Estado do Paraná. HATSCHBACH leg. I-1946.

**Neopachylus serrinha, sp. n.**

- 3 ♂♂. HOLÓTIPO e PARÁTIPOS. Serrinha (Lapa), Estado do Paraná. Coligidos em I-1946. Dois parátipos no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

**Paranaleptes melanoacanthus, g. n. sp. n.**

- ♀. TIPO. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná. GERT HATSCHBACH col. 11-XI-1945.

**Paranaleptes xanthoacanthus, g. n. sp. n.**

- ♀. TIPO. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná. GERT HATSCHBACH col. 11-XI-1945.

**Pseudogyndesoides bariguiensis Soares, 1945**

- ♀. Florestal (Piraquara), Estado do Paraná. HATSCHBACH col. I-1946.

**Uropachylus nasutus, sp. n.**

- ♀. TIPO. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná. GERT HATSCHBACH col. 11-XI-1945.

PHALANGODIDAE

PHALANGODINAE

**Paramitraceras fuscomaculatus, sp. n.**

- ♀. TIPO. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná. GERT HATSCHBACH col. 11-XI-1945.

PHALANGIIDAE

LIOBUNINAE

**Thrasychiroides brasiliicus Soares et Soares, 1947**

- ♀. ALÓTIPO. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná. GERT HATSCHBACH col. 11-XI-1945.

♀. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná. GERT HATSCHBACH col. I-1946.

***Acutisoma banhadoae* Soares et Soares, 1947**

(Fig. 1)

♀. Comprimento: 9,0 mm. Artículos tarsais: 9-17-11-11.

Borda anterior do cefalotórax inerte e lisa. Cefalotórax irregularmente granuloso. Cômoro ocular baixo, com dois pequenos espinhos e quatro grânulos. Áreas I e II inermes, I irregularmente granulosa, II com uma fila de grânulos, além de dois grânulos medianos adiante dessa fila. Área III com dois altos espinhos e com poucos grânulos. Área IV e tergitos livres I a III inermes e com dois

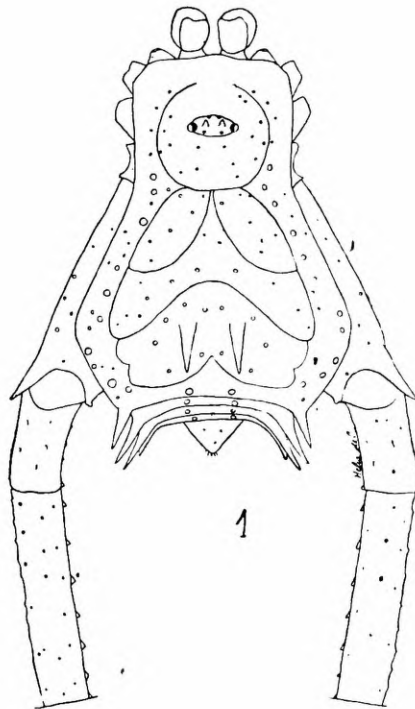


Fig. 1 *Acutisoma banhadoae* (♀)

grânulos medianos, além de forte espinho nos ângulos laterais. Opérculo anal muito pouco granuloso. Áreas laterais irregularmente granulosas. Esternitos livres lisos. Área estigmática e ancas com pequeníssimas granulações. Palpos: fêmures com uma fila inferior de grânulos pontudos, o basal maior, e com forte espinho apical interno; patelas inermes; tíbias com 4-4 e tarsos com 3-4 espinhos inferiores. Tôdas as pernas retas. Pernas IV: ancas pouco granulosas, com espinho apical externo, pontiagudo, oblíquo, e com grânulo apical interno; trocanteres mais longos que largos,

granulosos, com grânulo pontudo apical interno; fêmures longos, retos, granulosos, com uma fila interna de grânulos pontudos, que vão diminuindo de tamanho à medida que se aproximam do ápice, e com dois pequenos espinhos apicais dorsais; patelas com grossos grânulos pilíferos.

Colorido geral fulvo-queimado. Palpos e quelíceras verdes, manchadas de fusco. Pernas de fêmures, patelas e tíbias castanho-esverdeadas, manchadas de negro. Espinhos do cômodo ocular, grânulos das áreas laterais e dos tergitos livres amarelos. Espinhos da área III castanhos. Lados do cefalotórax, bem como as áreas laterais, verdes. O escudo abdominal com pequenas e finas manchas fuscas, abundantes. Examinando-se o exemplar a sêco, as áreas I a III e a região posterior ao cômodo ocular se apresentam mui pulverizadas de branco, e os grânulos se mostram circundados de uma auréola branca.

Resolvemos redescrever a fêmea de *Acutisoma banhadoae*, porque a distribuição de grânulos e o colorido variam a tal ponto que, sem o exame de uma grande série, o observador seria levado a descrever certos espécimes como forma distinta. O exemplar que acabamos de descrever é aparentemente diverso do alótipo.

HABITAT: Banhado (Piraquara), Estado do Paraná.

### ***Ilhaia sulina*, sp. n.**

(Figs. 2, 2-A e 3)

♂. Comprimento: 9,0 mm. Artículos tarsais: 6-10/11-7-8.

♀. Comprimento: 8,0 mm. Artículos tarsais: 6-10-7-8.

♂. Borda anterior do cefalotórax com elevação mediana provida de dois pequenos espinhos e com pequeno grânulo de cada lado junto aos ângulos. Cômodo ocular com dois altos espinhos paralelos e com dois grânulos adiante desses espinhos. Cefalotórax com minúsculas e poucas granulações atrás do cômodo ocular, sobressaindo duas granulações maiores. Área I dividida. Áreas I e II com dois tubérculos, os da área II maiores, e granulosas. Área III com dois longos tubérculos elíticos, polidos, e granulosa. Área IV com grosso e baixo tubérculo mediano e com uma fila de grossos grânulos. Áreas laterais com duas filas de grânulos e mais alguns esparsos, ao nível do sulco III. Tergito livre I com dois baixos tubérculos, II e III com um, e com uma fila de grossos grânulos. Opérculo anal com granulações pilíferas. Esternitos livres com uma fila de grânulos pilíferos. Área estigmática e ancas granulosas. Palpos: fêmures com minúsculos grânulos inferiores em fila e sem espinho apical interno; tíbias com 3-3 e tarsos com 2-2 espinhos inferiores.

Fêmures I sub-retos, II retos, III e IV curvos e granulosos. Pernas IV: ancas granulosas, com curta e forte apófise apical externa quase transversa, provida de pequeno ramo basal e afinando-se na extremidade que é levemente curva, e com pequenino espinho apical interno quase obsoleto; trocanteres tão longos quão largos, granulosos inferiormente, com curto e grosso espinho mediano, externo, com pequeno tubérculo inferior no ápice, e com alguns grânulos in-

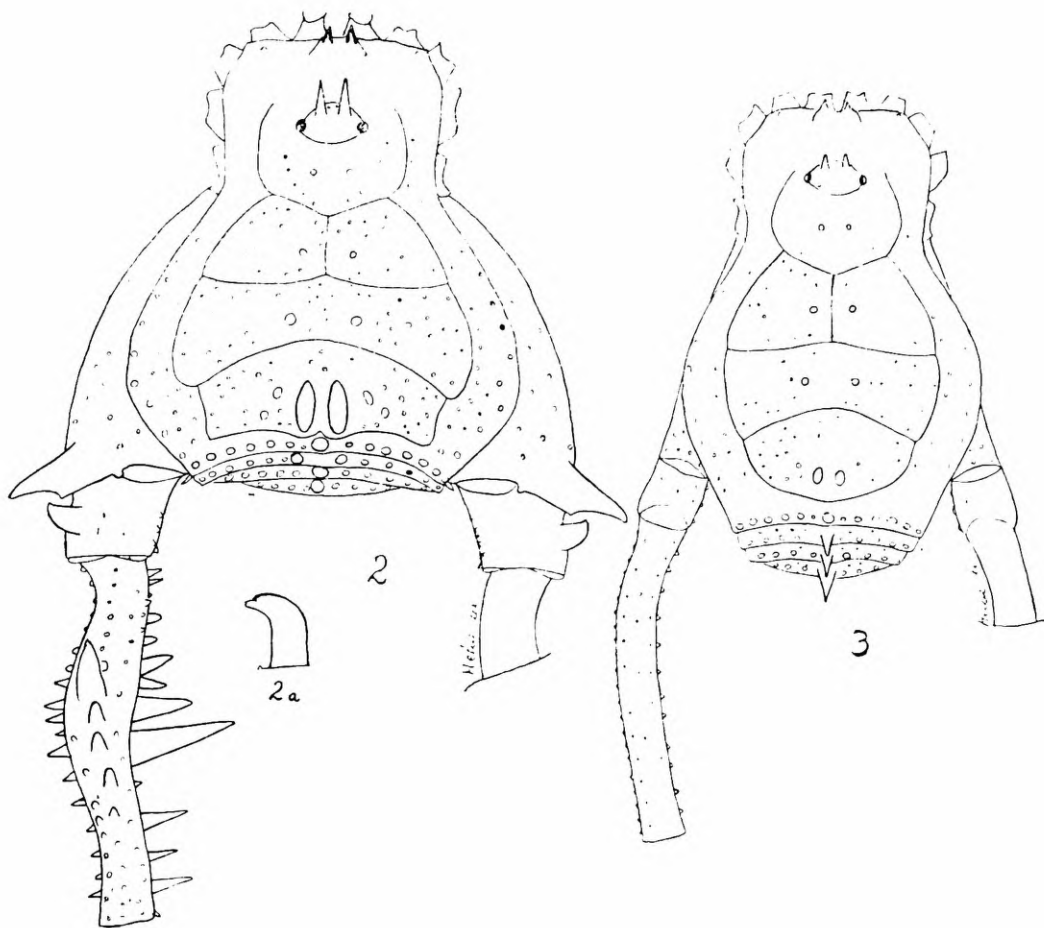


Fig. 2 *Ilhaia sulina*, sp. n. (♂)

Fig. 2-A *Ilhaia sulina*, sp. n. (♂): apófise dorsal do fêmur posterior da perna esquerda (vista lateral-externa).

Fig. 3 *Ilhaia sulina*, sp. n. (♀)

ternos; fêmures curvos, mais grossos no terço médio, granulosos, com forte apófise dorsal acima do meio erecta e curva para diante na extremidade, com uma fila dorsal de pequenos espinhos de diferentes tamanhos, que começa logo abaixo da referida apófise e termina no ápice, com uma fila interna de espinhos (entre os quais dois medianos mais fortes que os demais), com uma fila externa de espinhos menores que os internos, e com um espinho apical infe-

rior; patelas com grossos grânulos e com espinho apical externo; tíbias granuladas, com dupla fila de grânulos pontudos que à medida que se aproximam do ápice se tornam pequeninos espinhos.

♀. Semelhante ao macho. Cômoro ocular pouco mais granuloso. Os tubérculos da área III menores. Tergitos livres I a III com um espinho mediano e com duas filas de grânulos. Pernas IV: ancas granuladas, sem apófise apical externa e interna; trocanteres granulados; fêmures curvos, granulados, com dois pequenos espinhos inferiores apicais; patelas e tíbias granuladas.

Colorido semelhante ao do macho.

TIPOS: ♂ e ♀, na coleção HATSCHBACH.

HABITAT: Florestal (Piraquara), Estado do Paraná.

Coligidos pelo sr. GERT HATSCHBACH, em I-1946.

### **Daguerreia inermis, sp. n**

(Fig. 4)

♀. Comprimento: 9,5 mm. Artículos tarsais: 7-12-7-7.

Borda anterior do cefalotórax com uma fila de grânulos. Cômoro ocular alto, inermes, com alguns grânulos. Cefalotórax irregularmente granuloso. Área I dividida, IV inteira. Tôdas as áreas do escudo dorsal, tergitos livres e opérculo anal inermes e granu-

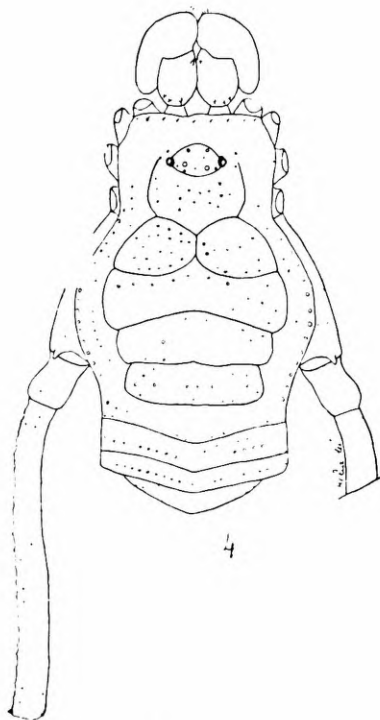


Fig. 4 *Daguerreia inermis*, sp. n. (♀)

losos. Áreas laterais com duas filas irregulares de grânulos. Esternitos livres com duas filas de grânulos, a anterior mais curta. Área estigmática e ancas granulosas. Palpos: fêmures com forte espinho basal inferior, com uma fila ventral de grânulos, e com espinho apical interno; tíbias com 4-5 e tarsos com 3-3 espinhos inferiores. Quelíceras mais ou menos entumescidas. Pernas IV: ancas granulosas, com pequenino tubérculo apical externo, oblíquo, e sem espinho apical interno; trocanteres granulosos, mais longos que largos; fêmures levemente curvos, granulosos, com dupla fila inferior de grânulos que à medida que se aproximam do ápice se tornam pequeninos tubérculos; patelas e tíbias granulosas.

Colorido geral fulvo, ligeiramente manchado de fusco.

TIPO: ♀, na coleção HATSCHBACH.

HABITAT: Gruta de Campinhos (Bocaiuva), Estado do Paraná.

Coligido em I-1945.

É esta a primeira espécie do gênero *Daguerreia* Canals, 1933, encontrada no Brasil e a segunda do gênero. O genótipo é *Daguerreia maculata* Canals, 1933, da Argentina, Prov. Tucumán.

### ***Discocyrtus brevifemur*, sp. n.**

(Figs. 5 e 6)

♂. Comprimento: 6,0 mm. Artículos tarsais: 5-8/9-7-7.

♀. Comprimento: 6,0 mm. Artículos tarsais: 6-9/10-7-7.

♂. Borda anterior do cefalotórax com uma fila de minúsculos grânulos. Cômoro ocular alto, com dois pequenos espinhos levemente divergentes, e com dois grânulos atrás desses espinhos. Cefalotórax liso, apenas com dois grânulos atrás do cômoro ocular. Áreas I e IV divididas. Área I inerte, com poucos grânulos na metade posterior e com dois grânulos medianos maiores. Área II inerte, com grânulos irregularmente esparsos. Área III com dois baixos e grossos tubérculos arredondados, com duas curtas filas de grânulos, uma anterior e outra posterior, além de um ou outro grânulo esparso. Áreas IV e V inertes, com uma fila de grânulos, bem como os tergitos e esternitos livres. Áreas laterais com duas filas de grânulos, a fila interna de grânulos pequeníssimos. Opérculo anal com algumas minúsculas granulações pilíferas. Área estigmática e ancas granulosas. Palpos: fêmures com pequeno tubérculo setífero basal na face inferior, e com espinho apical interno; tíbias com 4-4 e tarsos com 3-3 espinhos inferiores. Os dois primeiros segmentos basais dos tarsos I entumescidos. Todos os fêmu-

res com grossos grânulos pilíferos. Fêmures I, II e IV retos, III levemente curvos. Fêmures I a III com espinho apical posterior. Pernas IV: ancas pouco granuladas, com longa apófise apical externa, oblíqua, curva na extremidade, dirigida para trás e com ramo inferior, e com apófise apical interna bífida, com um dos ramos quase obsoleto; trocanteres mais longos que largos, granu-

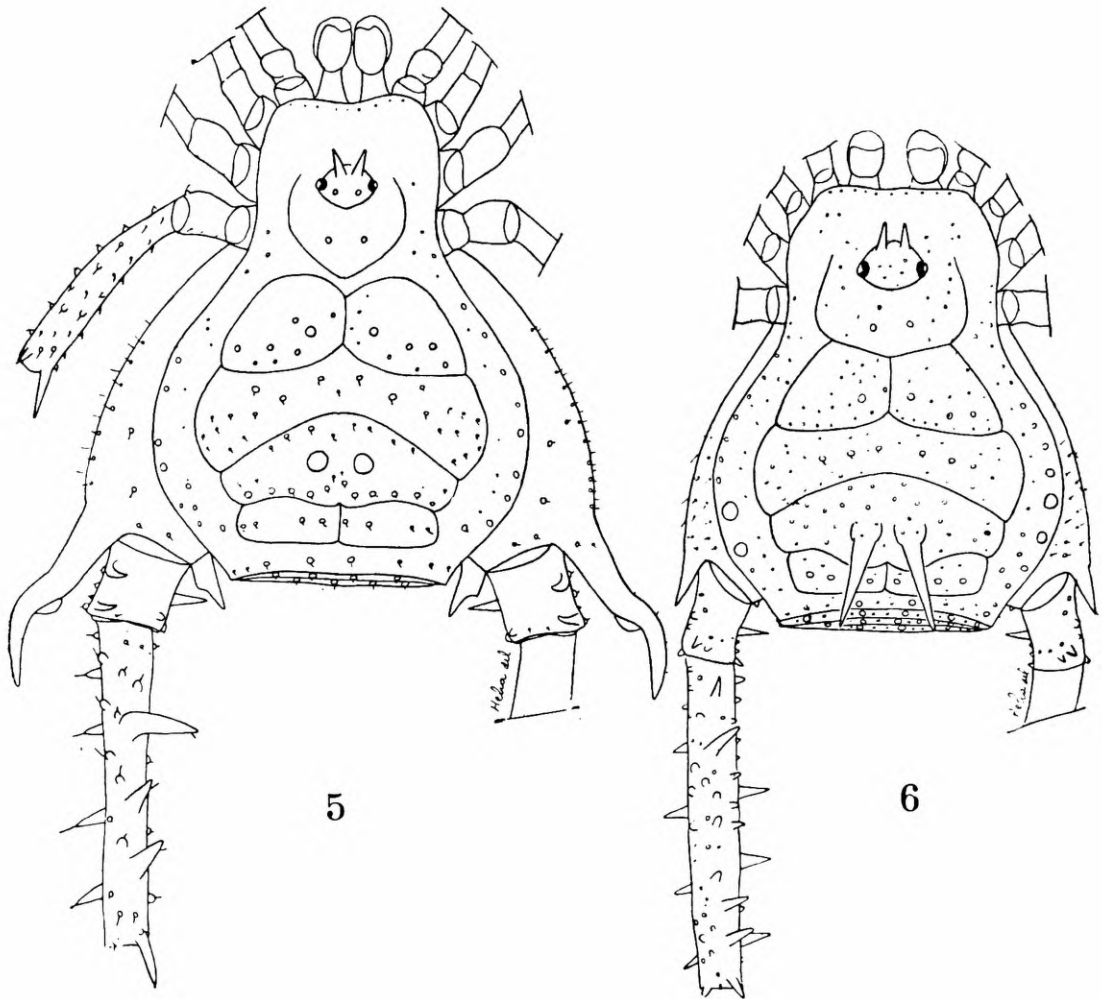


Fig. 5 *Discocyrtus brevifemur*, sp. n. (♂)

Fig. 6 *Discocyrtus brevifemur*, sp. n. (♀)

losos, com forte espinho interno, com grosso grânulo apical interno, com dois espinhos dorso-laterais externos curvos para dentro; fêmures curtos, retos, com uma fila ínfero-externa de espinhos e uma infero-interna de tubérculos, com robusta apófise dorsal submediana, curva para dentro, com dois espinhos logo abaixo da mesma, com forte espinho dorsal apical, além de tubérculos irregularmente distribuídos; patelas, tíbias e protarsos com espinhos irregularmente distribuídos.

Colorido geral castanho-oliváceo. Os grânulos do escudo dorsal amarelo-oliváceos e postos sôbre manchas da mesma côr. Ápice das tíbias e base dos protarsos III e IV amarelas.

♀. Semelhante ao macho. Escudo dorsal, cefalotórax e cô-moro ocular mais granuloso. Área III com dois fortes espinhos. Os espinhos do cô-moro ocular paralelos. Pernas IV: ancas granuloso, com espinho apical externo, oblíquo, pontiagudo, e com grânulo pontudo apical interno; trocanteres com um espinho interno, com pequeno espinho dorsal perto do ápice e com diversos grânulos irregularmente distribuídos; fêmures com espinhos maiores que os do macho, e tendo, no lugar da apófise dorsal existente no macho, um espinho levemente curvo para dentro; patelas e tíbias com tubérculos irregularmente esparsos.

Colorido geral semelhante ao do macho. A porção mediana das áreas I a III amarela e os lados das mesmas mais escuros que no macho.

TIPOS: ♂ e ♀, na coleção GERT HATSCHBACH.

HABITAT: Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil.

Coligidos pelo sr. GERT HATSCHBACH, em 11-XI-1945.

### ***Metalycomedes secundus*, sp. n.**

(Fig. 7)

♀. Comprimento: 7,0 mm. Artículos tarsais: 6-9/11-7-7.

Borda anterior do cefalotórax com fila de grânulos. Cefalotórax pouco granuloso, com dois grânulos maiores atrás do cô-moro ocular. Êste, alto, com dois espinhos paralelos, pontiagudos, e granuloso. Áreas I e IV divididas. Áreas I, II e IV inermes, granuloso, IV com dois grossos grânulos semelhantes a tubérculos. Área III com dois fortes e altos espinhos, rombos, grossos na base, e granuloso. Área V e tergitos livres I a III com dois espinhos e com uma fila de grânulos de diferentes tamanhos. Opérculo anal granuloso. Esternitos livres com uma fila de granulações. Áreas laterais granuloso, com três grossos tubérculos na porção dilatada. Área estigmática e ancas densamente granuloso. Palpos: fêmures com um tubérculo setífero basal inferior, com dois granulozinhos pilíferos inferiores e com espinho apical interno; tíbias com 4-4 e tarsos com 3-4 espinhos inferiores. Fêmures I e IV sub-retos, II retos, III levemente curvos, com dupla fila ventral de grânulos pontudos, que à medida que se aproximam do ápice se vão tornando pequenos tubérculos. Pernas IV: ancas granuloso, com espinho apical externo, oblíquo, e com pequeno espinho apical interno; trocanteres granuloso-

sos, mais longos que largos, com três pequenos espinhos internos, um sub-basal, um mediano e um apical; fêmures sub-retos, com três filas de espinhos de diferentes tamanhos, uma externa, uma interna e uma dorsal, com dois espinhos dorso-apicais, com dupla fila ventral de grossos grânulos que vão aumentando de tamanho até se tornarem pequenos espinhos, e com dois espinhos inferiores no ápice; patelas e tíbias granuladas.

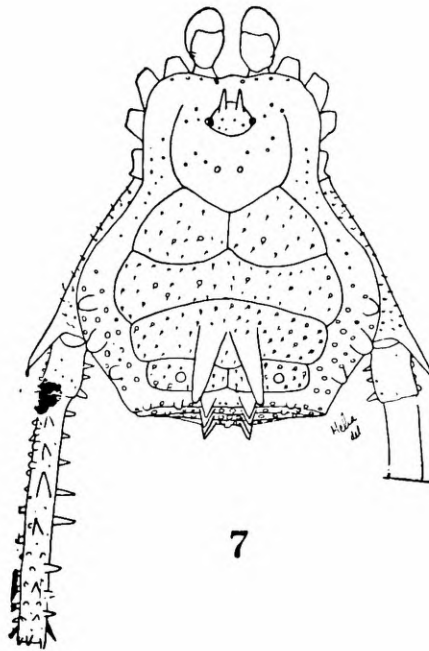


Fig. 7 *Metalycomedes secundus*, sp. n. (♀)

Colorido geral fulvo-queimado, reticulado de fusco no escudo dorsal, cujos grânulos estão sobre pequenas manchas circulares fulvas. Espinhos do escudo abdominal castanho-negros.

TIPO: ♀, na coleção HATSCHBACH.

HABITAT: Banhado (Piraquara), Estado do Paraná.

Coligido pelo sr. GERT HATSCHBACH, em 29-XI-1945.

### **Neopachylus imaguirei** Soares et Soares

*Neopachylus imaguirei* Soares et Soares, 1947, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 8 (5): 80, fig. 13.

ALÓTIPO ♀ (Fig. 8). Comprimento: 6,0 mm. Artículos tarsais: 6-9-7-6.

Semelhante ao macho. Os tubérculos das áreas III, IV e V são arredondados e não ondulados. O cefalotórax atrás do cômodo ocular possui pequeninas granulações. Pernas IV: ancas granulo-

sas, com pequeno espinho apical externo, pontiagudo, e sem espinho apical interno; trocanteres mais longos que largos, granulados; fêmures curvos, granulados, com uma fila externa de pequeninos grânulos pontudos e com espinho apical externo; patelas granuladas

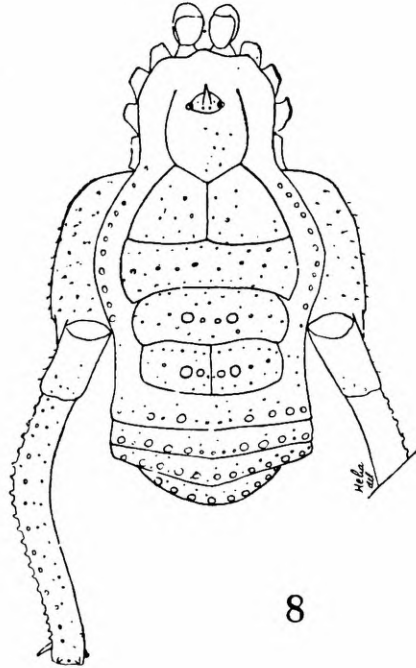


Fig. 8 *Neopachylus imaguirei* Soares et Soares (alótipo ♀)

sas, com três espinhos apicais inferiores; tíbias granuladas, com dupla fila inferior de grânulos pontudos que à medida que se aproximam do ápice vão-se tornando espinhos.

Colorido semelhante ao do macho.

ALÓTIPO ♀, na coleção HATSCHBACH.

HABITAT: Florestal (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil.

Coligido pelo sr. GERT HATSCHBACH, em I-1946.

### ***Neopachylus serrinha*, sp. n.**

(Figs. 9 e 10)

♂. Comprimento: 5,5 mm. Artículos tarsais: 6-9-6-6.

Borda anterior do cefalotórax inerte, com elevação mediana lisa. Cômoro ocular com alto espinho mediano, erecto, pontiagudo, e com pequeninos grânulos. Cefalotórax com alguns grânulos atrás do cômoro ocular. Áreas I e IV divididas. Áreas I e II inertes, irregularmente granuladas. Áreas III e IV com dois tubérculos pouco ondulados, elíticos, e irregularmente granuladas. Área V, tergitos

livres I a III e esternitos livres inermes, com uma fila de grânulos. Áreas laterais com duas filas de grânulos, a externa de grânulos polidos, a interna de granulozinhos pilíferos. Opérculo anal, área estigmática e ancas granulosas. Palpos: fêmures com pequeno grânulo basal inferior, com dois grânulos ventrais e sem espinho apical interno; tíbias com 2-4 e tarsos com 3-3 espinhos inferiores. Fêmures I e II sub-retos, III levemente curvos, IV curvos, granuloso. Pernas IV: ancas granulosas, com longa apófise apical externa, oblíqua, de extremidade curva e dirigida para trás, com um ramo inferior na base e com outro ramo pouco antes da ex-

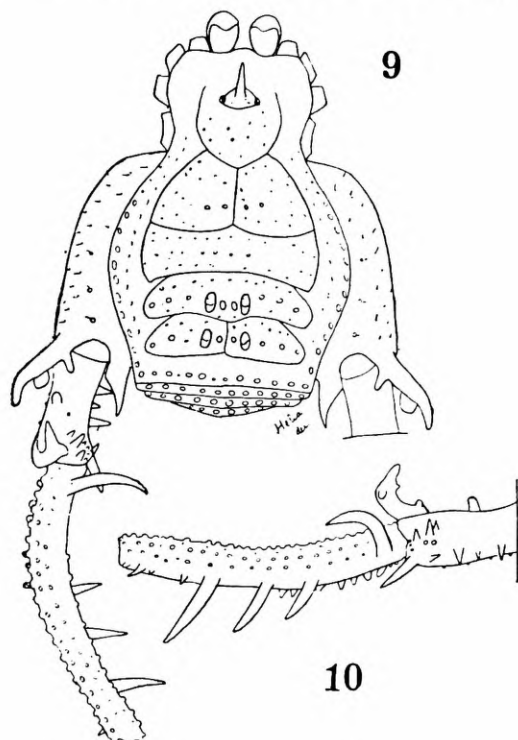


Fig. 9 *Neopachylus serrinha*, sp. n. (♂)  
 Fig. 10 *Neopachylus serrinha*, sp. n. (♂): vista lateral-interna do trocanter e fêmur da perna posterior esquerda

tremidade curva, e com forte apófise apical interna; trocanteres mais longos que largos, com fila interna de espinhos de diferentes tamanhos, com espinho apical ínfero-interno, com grosso e baixo tubérculo sub-basal, dorsal, com 4 a 5 pequenos espinhos apicais dorsais, com forte e longa apófise dorsal apical, bifida (esta apófise é curva para diante, seus dois ramos são desiguais, e possui pequeno tubérculo na base); fêmures curvos, granuloso, com longa apófise dorsal, sub-basal, curva, transversa, dirigida para dentro, com fila externa de grossos grânulos, com pequeno espinho subapical externo, com curta fila inferior de tubérculos na metade basal, com três fortes espinhos ínfero-internos (o do meio menor, o mais pró-

ximo do ápice maior), e com espinho subapical inferior; patelas e tíbias granulosas, com dupla fila inferior de tubérculos pontudos; protarsos granulosos.

Colorido geral castanho, levemente marmorado de fusco.

TIPO: ♂, na coleção HATSCHBACH.

HABITAT: Serrinha (Lapa), Estado do Paraná, Brasil.

Coiigido em I-1946.

O número de espécies de *Neopachylus* se eleva agora a cinco. Baseados na configuração dos tubérculos das áreas III, IV e V, e na armadura dos fêmures e trocanteres posteriores dos machos, organizámos a seguinte chave para separar essas formas:

1. Tubérculos das áreas III e IV do escudo abdominal circulares, lisos . . . . . *Neopachylus bellicosus*  
Roewer, 1913
- Tubérculos das áreas III e IV elíticos e mais ou menos ondulados . . . . . 2
2. Área V com uma fila de grânulos lisos . . . . . 3
- (1) Área V com grânulos ou tubérculos ondulados . . . . . 4
3. Trocanteres IV com uma apófise dorsal apical
- (2) externa, muito forte, dobrada em duplo S e dirigida para diante, para cima e para fora, com pequeno espinho rombo dorsal na base . . . . . *Neopachylus mamillosus*  
Roewer, 1915
- Trocanteres IV com espêssa apófise dorsal apical externa, muito mais curta, com a extremidade bifurcada em dois ramos muito curtos e com grosso grânulo na base . . . . . *Neopachylus serrinha*  
Soares et Soares, 1947
4. Área V com quatro tubérculos muito alongados
- (2) semelhantes aos das áreas III e IV e unidos dois a dois, fêmures posteriores com longo espinho subapical inferior . . . . . *Neopachylus imaguirei*  
Soares et Soares, 1947
- Área V com uma fila de grossos grânulos ondulados, não havendo os quatro tubérculos maiores unidos dois a dois, fêmures posteriores sem espinho subapical inferior . . . . . *Neopachylus herteli*  
Soares et Soares, 1945

**Paranaleptes, g. n. (Pachylinae)**

Cômodo ocular com forte espinho mediano. Áreas I, II, IV e V inermes. Área III com dois fortes espinhos. Tergito livre I inerme, II com dois tubérculos ou espinhos, III com dois espinhos. Opérculo anal inerme. Fêmur dos palpos inerme. Tarsos I de 5 segmentos, os outros de 6. GENÓTIPO: *Paranaleptes xanthoacanthus*, sp. n.

***Paranaleptes melanoacanthus*, sp. n.**

(Fig. 11)

♀. Comprimento: 5,0 mm. Artículos tarsais: 5-6-6-6.

Borda anterior do cefalotórax com dois grânulos pontudos juntos aos ângulos. Cefalotórax liso, apenas com duas filas de grânulos atrás do cômodo ocular. Êste, com forte e alto espinho mediano, e com quatro grânulos atrás dêste espinho. Área I dividida, inerme, com pequeno agrupamento de grânulos na porção mediana. Área II inerme, com dois pequenos agrupamentos de grânulos na porção mediana. Área III com dois fortes espinhos levemente divergentes e com duas curtas filas de grânulos junto ao sulco IV. Áreas IV e V inermes, com um agrupamento de grânulos na porção mediana, a área V com uma fila de grânulos em tôda a sua extensão. Áreas laterais granulosas, com dois espinhos em sua porção mais dilatada. Tergito livre I inerme, com uma fila de grânulos. Tergitos livres II e III com dois espinhos medianos e com uma fila de grânulos. Opérculo anal granuloso. Esternitos livres com uma fila de grânulos pilíferos. Área estigmática e ancas com granulações pilíferas. Palpos: fêmures com um grânulo inferior submediano e sem espinho apical interno; tíbias com 2-2 e tarsos com 3-3 espinhos inferiores. Fêmures I sub-retos, granulosos, com um tubérculo apical dorsal; II e III granulosos, com um espinho apical posterior, além de uma fila ventral de tubérculos. Pernas IV: ancas com granulações pontudas, com pequeno espinho apical externo e sem espinho apical interno; trocanteres granulosos, mais longos que largos, com dois grânulos pontudos internos; fêmures curvos, com uma fila ventral de espinhos, com uma fila dorsal de espinhos pequenos de diferentes tamanhos, com dois fortes espinhos apicais dorsais, além de grânulos pontudos irregularmente esparsos; patelas e tíbias com grossas granulações irregularmente esparsas, as tíbias com dupla fila ventral de pequenos tubérculos.

Colorido geral castanho. O espinho do cômodo ocular amarelo.

Os espinhos da área III castanhos. As granulações do escudo abdominal e espinhos dos tergitos livres amarelo-esverdeados.

TIPO: ♀, na coleção HATSCHBACH.

HABITAT: Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil.

Coligido pelo sr. GERT HATSCHBACH, em 11-XI-1945.

***Paranaleptes xanthoacanthus*, sp. n.**

(Fig. 12)

♀. Comprimento: 5,0 mm. Artículos tarsais: 5-6-6-6.

Borda anterior do cefalotórax com três grânulosinhos junto aos ângulos. Cefalotórax liso, com raros grânulos esparsos atrás do cômodo ocular. Cômodo ocular granuloso, com alto espinho mediano dirigido para diante. Área I dividida, inerme, com alguns grânulos na porção mediana; II inerme, granulosa, com uma porção lisa de cada lado. Área III com dois altos espinhos medianos e com grânulos distribuídos de modo semelhante aos da área II. Área IV inerme, com grânulos irregularmente esparsos. Área V inerme, com uma fila de grânulos. Áreas laterais granulosas na porção mais dilatada e com cinco espinhos de diferentes tamanhos. Tergito livre I inerme, com uma fila de grânulos, II com dois tubérculos e com uma fila de grânulos, III com dois fortes espinhos e, entre eles, um menor, e com uma fila de grânulos pontudos. Opérculo anal granuloso. Esternitos livres com uma fila de grânulos pilíferos. Área estigmática e ancas granulosas. Palpos: fêmures com um grânulo submediano inferior e sem espinho apical interno; tíbias e tarsos com 3-3 espinhos inferiores. Fêmures I sub-retos, granulosos, com um tubérculo apical posterior. Fêmures II e III com dois espinhos apicais dorsais granulosos, II retos, III levemente curvos. Pernas IV: ancas granulosas, inermes; trocanteres granulosos, com um espinho apical interno; fêmures levemente curvos, granulosos, com dois fortes espinhos apicais dorsais; patelas e tíbias granulosas.

Colorido geral castanho-negro. Os espinhos do cômodo ocular, da área III, dos tergitos livres II e III e os das áreas laterais, amarelos. As granulações do escudo dorsal castanho-negras. Pernas III e IV: ancas, trocanteres, fêmures, patelas e tíbias castanhas, protarsos negros, com larga faixa pouco abaixo da base amarela.

TIPO: ♀, na coleção GERT HATSCHBACH.

HABITAT: Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil.

Coligido pelo sr. GERT HATSCHBACH, em 11-XI-1945.

Juntamente com o tipo foi coligida uma fêmea jovem da espécie, facilmente identificável pela sua armação e distribuição de grânulos.

*Paranaleptes melanoacanthus* diferencia-se com facilidade de *Paranaleptes xanthoacanthus* pela distribuição de grânulos no escudo dorsal, pela armação dos fêmures IV, e pela forma dos espinhos da área III, afora diferença no colorido.

### ***Uropachylus nasutus*, sp. n.**

(Fig. 13)

♀. Comprimento: 6,0 mm. Artículos tarsais: 5-6-6-6.

Borda anterior do cefalotórax com três grânulos pontudos de cada lado e com um mediano. Cefalotórax granuloso. Cômoro ocular alto, com forte espinho mediano dirigido para diante, levemente curvo na extremidade, e granuloso. Área I dividida, inermes, com

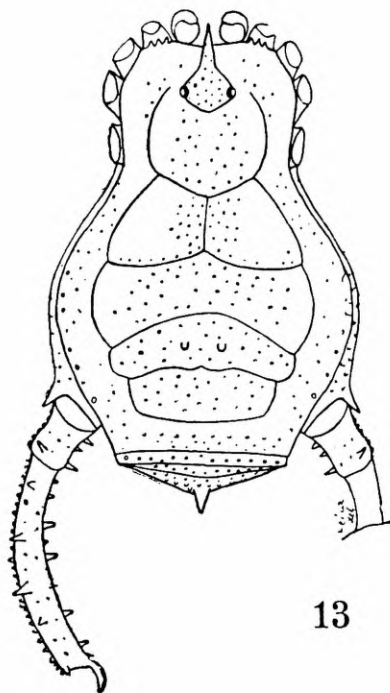


Fig. 13 - *Uropachylus nasutus*, sp. n. (♀)

minúsculas granulações na porção mediana e com uma fila de granulozinhos junto ao sulco II. Áreas II, IV e V inermes, granulosas. Área III com dois tubérculos arredondados, baixos, e com pequenas granulações. Áreas laterais granulosas. Tergitos livres I e II inermes, com uma fila irregular de grânulos, III com espinho mediano e com grânulos pontudos irregularmente esparsos. Opérculo anal granuloso. Esternitos livres com uma fila de granulações pilí-

feras. Área estigmática e ancas muito granulosas. Fêmures I e II sub-retos, III e IV levemente curvos, granulosos. Fêmures II e III com um espinho curvo, apical posterior, III com duas filas inferiores de tubérculos. Pernas IV: ancas granulosas, com curto espinho apical externo e sem espinho apical interno; trocanteres pouco mais longos que largos, granulosos, com três tubérculos pontudos internos, e com um tubérculo dorsal perto do ápice; fêmures curvos, com duas filas ventrais de espinhos, a interna de espinhos maiores que os da externa, com uma fila dorsal de espinhos, com um espinho dorsal apical curvo para fora, além de grânulos irregularmente esparsos; patelas e tíbias granulosas, com uma fila de tubérculos inferiores.

Colorido geral castanho, levemente marmorado de negro.

TIPO: ♀, na coleção HATSCHBACH.

HABITAT: Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil.

Coligido pelo sr. GERT HATSCHBACH, em 11-XI-1945.

***Paramitraceras fuscomaculatus*, sp. n.**

(Fig. 14)

♀. Comprimento: 4,0 mm. Artículos tarsais: 3-4/5-5-5.

Borda anterior do cefalotórax com uma fila de raros granulozinhos. Cômoro ocular alto, marginal, com um espinho dirigido para diante, e granuloso. Cefalotórax inerme e liso. Área I inteira. Tôdas as áreas bem como os tergitos livres, inermes. Áreas I e II com grânulozinhos em sua porção mediana. Áreas III e IV com granulações pilíferas irregularmente esparsas, área V com duas filas de granulações, a anterior de granulações menores. Áreas laterais com uma fila de grânulos. Tergitos livres I a III com duas filas de grânulos, as filas anteriores menores. Opérculo anal granuloso. Esternitos livres com uma fila de granulações pilíferas. Área estigmática e ancas granulosas. Palpos: fêmures com dois grânulos setíferos basais inferiores, com um grânulo submediano e com espinho apical interno; tíbias com 2-4 e tarsos com 3-4 espinhos inferiores. Fêmures I a III retos, com granulações pilíferas. Pernas IV: ancas granulosas, inermes; trocanteres granulosos; fêmures curvos, granulosos, os grânulos da face externa pouco mais grossos; patelas e tíbias com granulações pilíferas.

Colorido geral fulvo, marmorado de fusco. Áreas I a V e tergitos livres I e II com três manchas escuras, tergito livre III negro.

TIPO: ♀, na coleção GERT HATSCHBACH.

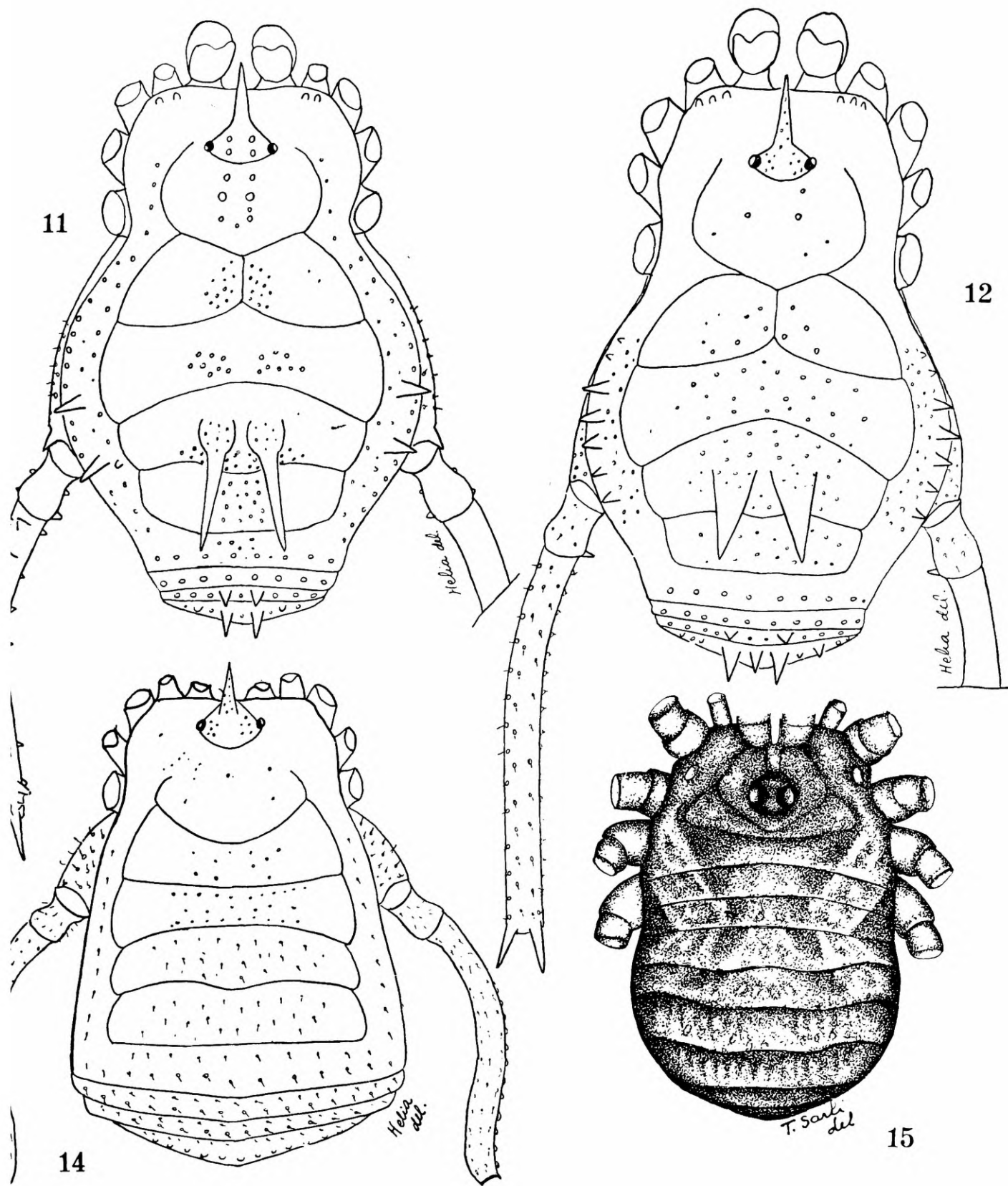


Fig. 11 *Paranaleptes melanoacanthus*, g. n. sp. n. (♀); Fig. 12 *Paranaleptes xantoacanthus*, g. n. sp. n. (♀); Fig. 14 *Paramitraceras fuscomaculatus*, sp. n. (♀); Fig. 15 *Thrasychiroides brasiliicus* Soares et Soares alótipo ♀).

HABITAT: Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil.  
Coligido pelo sr. GERT HATSCHBACH, em 11-XI-1945.

É esta a quarta espécie do gênero *Paramitraceras* Cambridge, 1905, e a primeira do sul do Brasil. Outra espécie brasileira é *Paramitraceras nitens* Soares et Soares, 1946, do Estado do Pará. As outras formas do gênero, *Paramitraceras graulatus* Cambridge, 1905, e *Paramitraceras hispidulus* Cambridge 1905, são da Guatemala.

### **Thrasychiroides brasiliicus Soares et Soares**

(Fig. 15)

*Thrasychiroides brasiliicus* Soares et Soares, 1947, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 8 (5): 82, fig. 14.

ALÓTIPO ♀. Semelhante ao macho. Para a fêmea serve toda a diagnose dada para o tipo, porém há acentuado dimorfismo sexual nas quelíceras, as quais são normais na fêmea.

ALÓTIPO ♀, na coleção GERT HATSCHBACH.

HABITAT: Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil.  
Coligido pelo sr. GERT HATSCHBACH, em 11-XI-1945.

Aproveitamos a oportunidade para dar nome novo ao gênero *Olynthus* Soerensen, 1932, nome êste que já havia sido usado anteriormente por HUEBNER, para Lepidópteros, e por HAECKEL, para Espongiários, como está indicado à página 408 do Nomenclator Zoologicus, de Neave, dado à publicidade em 1940 (volume 3).

### **Soerensenolynthus, n. n**

*Olynthus* Soerensen, 1932, Mem. Acad. R. Sci. Lett. Copenhagen, 3: 251, non Huebner, 1819, Verz. bekannt. Schmett., 5: 80, non Haeckel, 1869, Jena Z., 5: 237.

### ABSTRACT

The authors study a lot of *Opiliones* collected in State of Paraná, Brazil, by Mr. GERT HATSCHBACH. They give a check-list, and describe a new genus and eight new species of *Gonyleptidae*, one of *Phalangodidae*, and the alotypes of *Neopachylus imaguirei* Soares et Soares, 1947, and *Thrasychiroides brasiliicus* Soares et Soares, 1947. Also a key to the species known of *Neopachylus* Roewer, 1913, is presented, and new name for *Olynthus* Soerensen, 1932, is proposed.